



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	UM ESTUDO DE EPISTEMOLOGIA POLÍTICA SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO
<b>Autor</b>	CAIO DE OLIVEIRA MONTES
<b>Orientador</b>	NATHAN WILLIG LIMA

# UM ESTUDO DE EPISTEMOLOGIA POLÍTICA SOBRE A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Caio de Oliveira Montes - 00260907 - caio.montes@ufrgs.br

Orientador: Nathan Willig Lima - nathan.lima@ufrgs.br

**Justificativa:** A Base Nacional Comum Curricular é o documento que organizará o currículo na educação básica do Brasil. Diante do cenário complexo em que vivemos, em que a ciência desempenha um papel fundamental na nossa sociedade (como na solução da pandemia), é importante questionarmos sobre como a ciência é apresentada na BNCC. Em especial, partimos do quadro teórico proposto por Bruno Latour em sua proposta de epistemologia política para interpretar os compromissos epistêmicos e políticos da BNCC. **Objetivo:** Nosso objetivo foi analisar se a BNCC se alinha com ideais locais ou globais, bem como se ela aborda objetos galileanos ou agentes lovelockianos nas competências relacionadas às ciências da natureza. **Metodologia:** Fizemos uma extração de todos os trechos em que os objetivos da BNCC eram apresentados bem como as descrições das competências e habilidades associados ao ensino das ciências da natureza. Esses trechos foram, então, classificados de acordo com os conceitos de Latour. **Resultados:** Os objetivos e propostas da BNCC oscilam entre compromissos antagônicos – apresentando pautas que se alinham, ao mesmo tempo, com os ideais local e global. Com relação às competências da área das ciências da natureza, encontramos uma ênfase nos objetos galileanos. Assim, diante do cenário em que vivemos, com diversas instabilidades, a BNCC parece incapaz de mobilizar agentes na construção de um mundo comum.